• • • • • • • •

Pesquisa quantitativa

Prof. Dr. Wagner de Lara Machado





Wagner de Lara Machado

http://lattes.cnpq.br/5116682938541081

https://scholar.google.com/citations?user=f H6qCDoAAAAJ&hl=endo

Pesquisa quantitativa

- Utiliza números para organizar a informação
 - Estatística
- Abordagens exploratórias e confirmatórias
 - Abdutivo
 - Hipotético-dedutivo



Desenhos de pesquisa

- Experimentos e quasi-experimentos
- Estudos transversais ou correlacionais
- Estudos longitudinais (séries temporais, painéis)
- Estudos de caso (n=1)

• ...

Dois tipos de estatística

- Estatística descritiva
 - Organizar, resumir e comunicar informação
- Estatística inferencial
 - Fazer <u>inferências</u> sobre uma população a partir de uma amostra



Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21) – Short Form: Adaptação e Validação para Adolescentes Brasileiros

Naiana Dapieve Patias — Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Faculdade Meridional (IMED), Passo Fundo, Brasil Wagner De Lara Machado – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, Brasil Denise Ruschel Bandeira – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil Débora Dalbosco Dell'Aglio – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

Tabela 2 Médias e Desvios Padrão no EDAE-A por Sexo e por Faixa Etária

			Média	Dp	Teste t	gl	P
	Sexo	Meninos (n=162)	3,16	3,64	-4,38	402	<0,001
Depressão		Meninas (n=264)	4,95	4,73			
1	Faixa etária	12 a 15 anos (n=256)	4,31	4,69	0,26	424	0,79
		16 a 18 anos (n=170)	4,20	4,01			
	Sexo	Meninos (n=162)	2,29	2,62	-3,63	415	<0,001
Ansiedade		Meninas (n=264)	3,40	3,72			
Tillsicuade	Faixa etária	12 a 15 anos (n=256)	2,93	3,43	-0,37	424	0,71
		16 a 18 anos (n=170)	3,06	3,33			
	Sexo	Meninos (n=162)	4,32	3,53	-5,22	412	<0,001
Estresse		Meninas (n=264)	6,46	4,89			
Esticsse	Faixa etária	12 a 15 anos (n=256)	5,60	4,64	-0,25	424	0,89
		16 a 18 anos (n=170)	5,71	4,39			
	Sexo	Meninos (n=162)	9,77	7,84	-5,37	419,7	<0,001
EDAE-A		Meninas (n=264)	14,82	11,54			
	Faixa etária	12 a 15 anos (n=256)	12,85	11,19	-0,12	424	0,90
		16 a 18 anos (n=170)	12,97	9,58			

Nota. EDAE-A: Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para adolescentes

Tabela 2 *Médias e l*

Médias e Desvios Padrão no EDAE-A por Sexo e por Faixa Etária								
27200000		2 112 1 1 por 3 cotto e por 1 conott	Média	Dp	Teste t	gl	Þ	
	Sexo	Meninos (n=162)	3,16	3,64	-4,38	402	<0,001	
Depressão		Meninas (n=264)	4,95	4,73				
1	Faixa etária	12 a 15 anos (n=256)	4,31	4,69	0,26	424	0,79	
		16 a 18 anos (n=170)	4,20	4,01				
	Sexo	Meninos (n=162)	2,29	2,62	-3,63	415	<0,001	
Ansiedade		Meninas (n=264)	3,40	3,72				
	Faixa etária	12 a 15 anos (n=256)	2,93	3,43	-0,37	424	0,71	
		16 a 18 anos (n=170)	3,06	3,33				
Estresse	Sexo	Meninos (n=162)	4,32	3,53	-5,22	412	<0,001	
		Meninas (n=264)	6,46	4,89				
	Faixa etária	12 a 15 anos (n=256)	5,60	4,64	-0,25	424	0,89	
		16 a 18 anos (n=170)	5,71	4,39				
EDAE-A	Sexo	Meninos (n=162)	9,77	7,84	-5,37	419,7	<0,001	
		Meninas (n=264)	14,82	11,54				
	Faixa etária	12 a 15 anos (n=256)	12,85	11,19	-0,12	424	0,90	
		16 a 18 anos (n=170)	12,97	9,58				
NI EDIE	N. EDAE A E. J. J. D A J. J. E							

Nota. EDAE-A: Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para adolescentes

Populações e amostras



População

Todos os casos de um determinado grupo com uma ou mais características específicas



Amostra

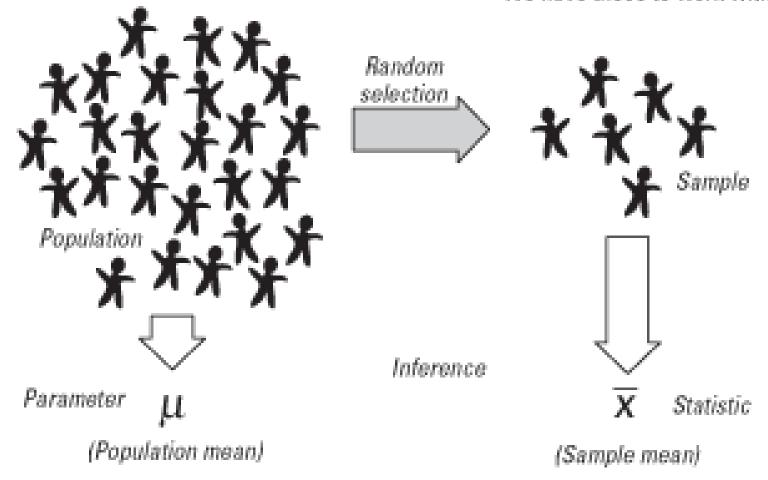
Um conjunto de observações, uma porção da população

Podem ser probabilísticas ou não

Precisam ser grandes o suficiente para detectar
um efeito

We want to know about these

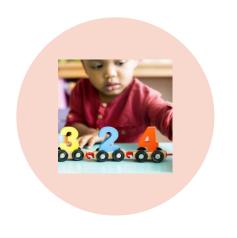
We have these to work with



Amostras e populações

- Por que usar amostras?
 - Custo
 - Eficiência
 - Precisão

Estatísticas







NÚMEROS

VARIÁVEIS (DIFERENTE DE UMA CONSTANTE)

MEDIDAS (PSICOMETRIA)

Variáveis

 Algo que muda de valor, de observação em observação, em uma amostra (população)

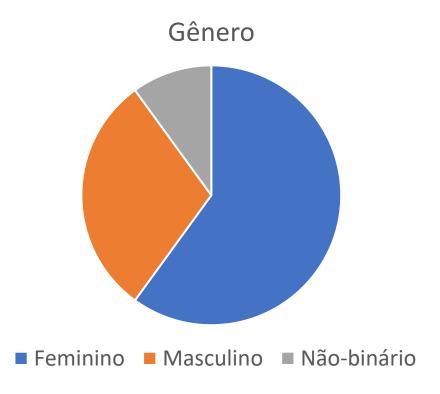
• Exemplo:

```
white green
                brown
green red brown white
     brown green red
red white green brown
     green white red
brown
white brown red green
      white brown
    brown green
```

Variáveis discretas

- Identidade e ordenação
- Variáveis nominais
- Variáveis ordinais





Variáveis contínuas ou escalares

- A distância entre dois valores é conhecida
- Variáveis intervalares
- Variáveis de razão



- Número de erros em uma tarefa
- Número de itens recordados em uma tarefa de memória



Strongly Disagree	Disagree	Neutral	Agree	Strongly Agree
1	2	3	4	5

Estatística inferencial Teste de hipótese



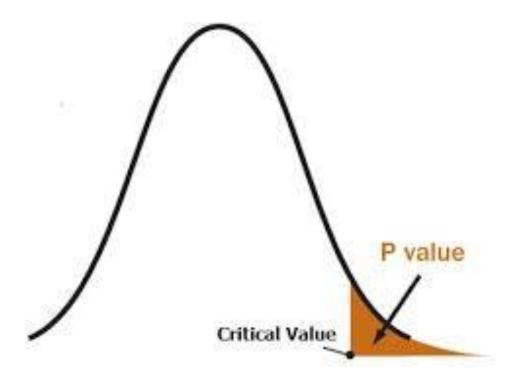
- Hipóteses são conclusões sobre o relacionamento entre variáveis
- Mas não só isso, elas também descrevem o <u>processo</u> generativo dos dados

Acessando variáveis

- Definição operacional de variáveis
 - A satisfação com o trabalho dos times de inovação será medida em uma escala tipo Likert
 - 1 (totalmente insatisfeito) a 5 (totalmente satisfeito)
 - A performance dos times de inovação será medida pelo número de soluções/produtos registrados ou pré-registrados
 - Geralmente requer uma medida válida, fidedigna, padronizada e normatizada

Estatística e probabilidade

- Teorias e distribuições de probabilidades para:
 - Comparação de resultados
 - Tomada de decisão

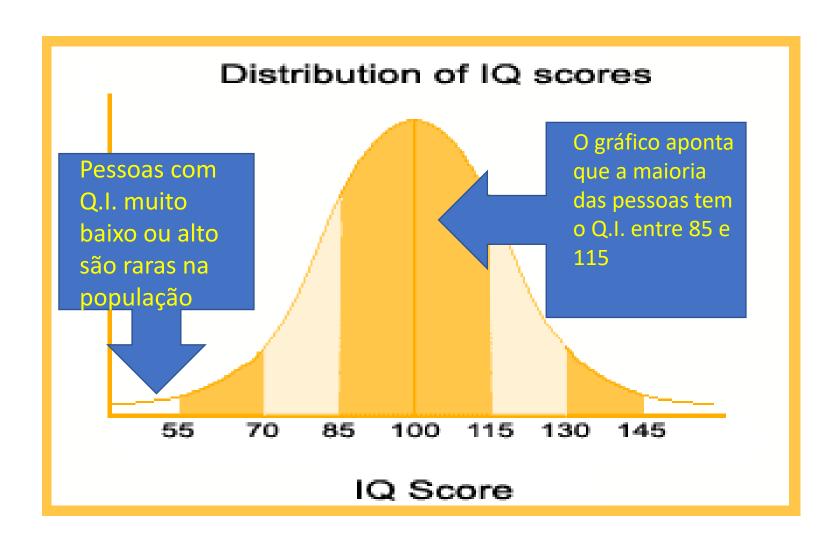


Probabilidade

- Probabilidade é a razão entre a ocorrência de um fenômeno e a possibilidades de ocorrência:
- Moeda de "cara ou coroa" (x):
 - 10 lançamentos
 - 6 caras
 - p (x = cara) = 6/10 = 0,6 ou 60%

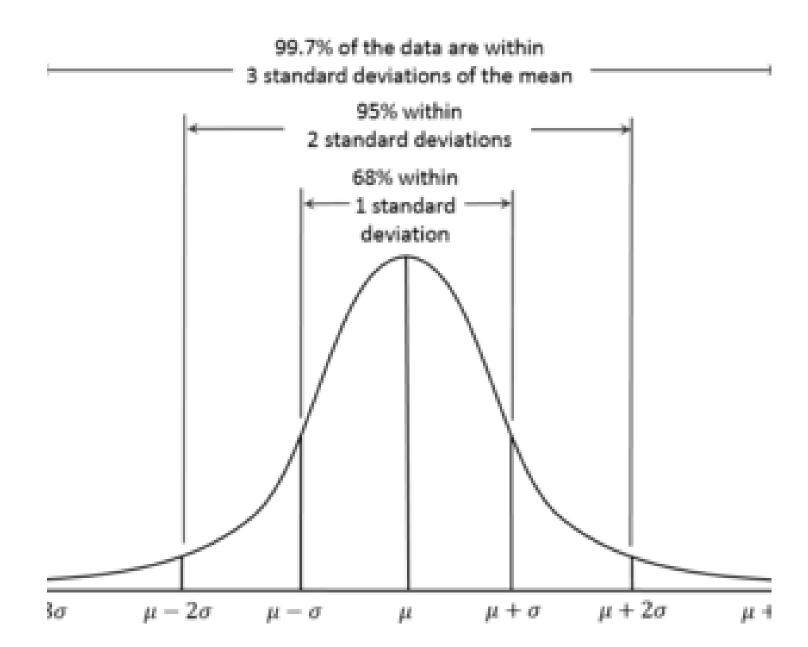


Exemplo de distribuição: Q.I. $\mu = 100 \text{ e } \sigma = 15$

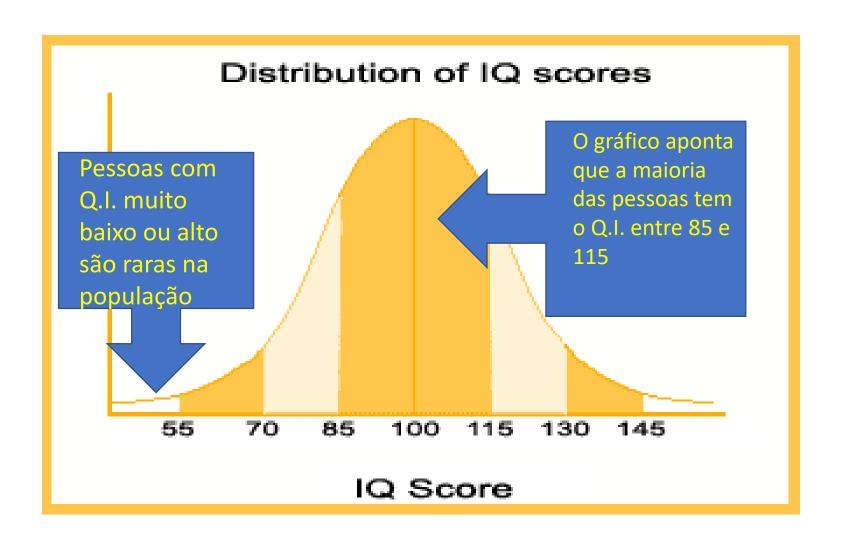


Probabilidades e a distribuição normal (Gauss ou distribuição z)

Escores padronizados ou "escores z": $x - \mu$



Exemplo de distribuição: Q.I. $\mu = 100 \text{ e } \sigma = 15$



$$x_{i} = 120$$

$$z = \frac{120 - 100}{15}$$

$$z = 1,33$$

SE vivêssemos em um mundo justo...

• Não haveria diferenças de salários entre mulheres e homens

- Não haveria diferença na proporção de cargos superiores entre
 - Mulheres e homens
 - Negros/pardos e brancos

- Em estatística é comum as pessoas "inverterem" o entendimento sobre o teste de hipótese
- Quando realizamos um teste, em geral, gostaríamos de observar "efeitos". Estes efeitos podem ser diferenças entre grupos, correlações, etc.
- Exemplo de hipóteses (efeitos):
 - Na pandemia, as empresas que aumentaram o número de anúncios digitais tiveram maiores vendas. (predição ou explicação)
 - Quem está com maiores demandas no trabalho durante a pandemia se sente mais ansioso, estressado e consome mais álcool. (associação)

- A questão é que em estatística nós testamos a "hipótese nula" ou H_0 , ao invés da hipótese alternativa ($H_1 \dots H_n$)
- Exemplo de hipóteses (efeitos):
 - H₁ Na pandemia, as empresas que aumentaram o número de anúncios digitais tiveram maiores vendas. (predição ou explicação)
 - H₀ Não há diferenças em vendas entre as empresas que aumentaram ou não o número de anúncios digitais.
 - H₁ Quem está com maiores demandas no trabalho durante a pandemia se sente mais ansioso, estressado e consome mais álcool
 - H₀ Não há associação entre o nível de demandas no trabalho, ansiedade, estresse e o consumo de álcool durante a pandemia

- Logo, não testamos se estamos "corretos" com a nossa hipótese alternativa, mas o quão errados estamos (qual probabilidade, "p valor") em assumir a hipótese nula como verdadeira
- Assim, temos duas opções ou escolhas a fazer:
 - Não rejeitar a H₀
 - Rejeitar H₀
- Em geral, utiliza-se para essa decisão o ponto de corte de α = 5%, ou p \leq 0,05 ou ainda, probabilidade de 5 em cada 100

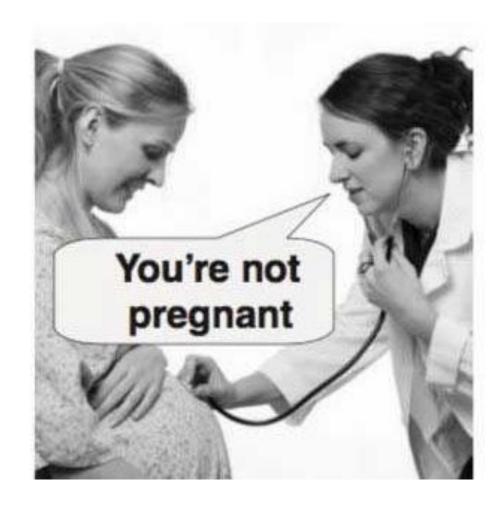


- Nossa probabilidade é condicional, isto é, qual a probabilidade de observar o efeito x caso a hipótese nula seja verdadeira
- Assim, tem-se que um valor de p = 0.03 indica a probabilidade de 3% em encontrar um efeito, sendo a hipótese nula verdadeira
- Com essa probabilidade, nós não rejeitamos ou rejeitamos a hipótese nula (H_0) ?

	Conclusão do teste			
Verdade	Não se rejeita H0	Rejeita-se H0		
H0 verdadeira	Decisão certa Probabilidade: 1- α	Decisão errada Probabilidade: α ERRO TIPO I		
H0 falsa	Decisão errada Probabilidade: β ERRO TIPO II	Decisão certa Probabilidade: 1- β (Poder do teste)		

Erros do tipo I e II





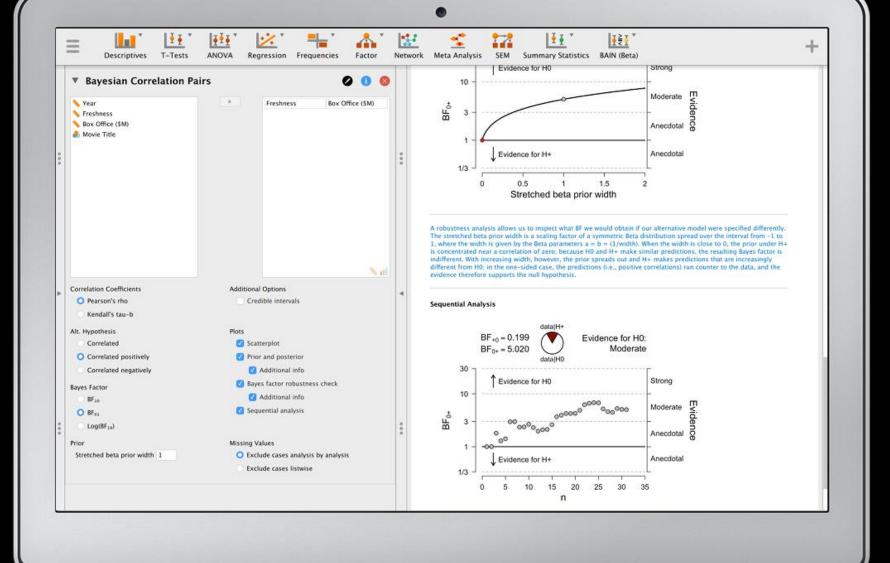
JASP!

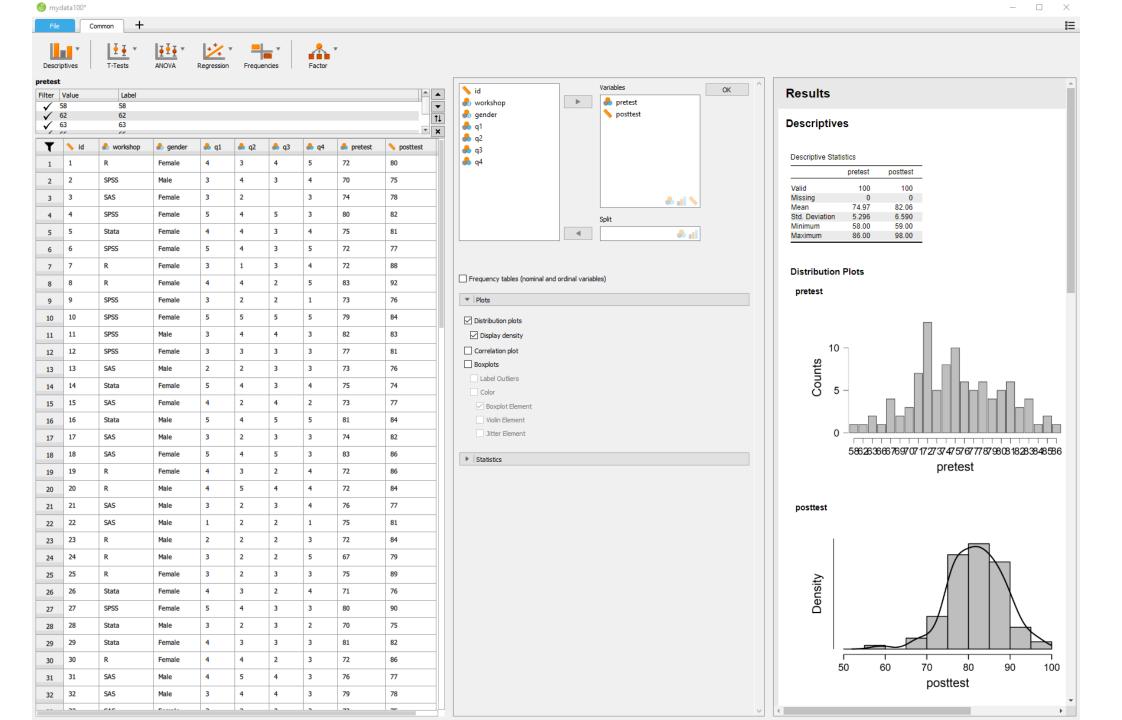


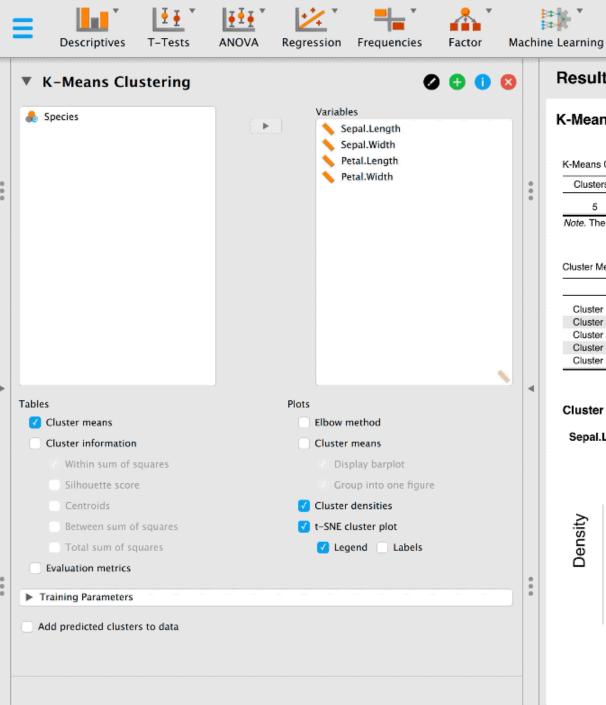
Free, Friendly and Flexible

- Links:
- https://jasp-stats.org/
- https://www.youtube.com/watch?v=HxqB7CUA-XI

- Download:
- https://jasp-stats.org/download/







Results ▼

K-Means Clustering ▼

K-Means Clustering

Clusters	N	R²	AIC	BIC	Silhouette
5	150	0.848655	130.200000	190.410000	0.340000

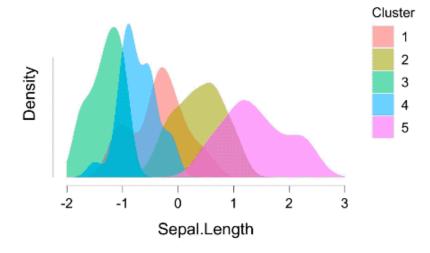
Note. The model is optimized with respect to the BIC value.

Cluster Means

	Sepal.Length	Sepal.Width	Petal.Length	Petal.Width
Cluster 1	-0.351614	-1.328555	0.102606	0.012283
Cluster 2	0.380404	-0.389645	0.606791	0.563910
Cluster 3	-1.303439	0.198838	-1.304029	-1.284814
Cluster 4	-0.718944	1.501990	-1.297231	-1.216593
Cluster 5	1.392665	0.232382	1.156745	1.213276

Cluster Density Plots

Sepal.Length

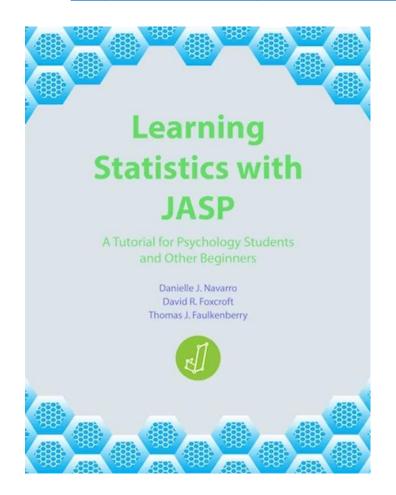


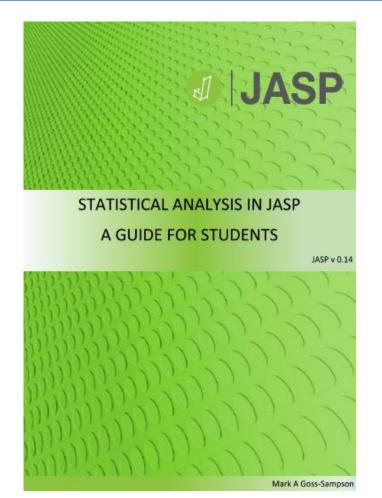
Sepal.Width

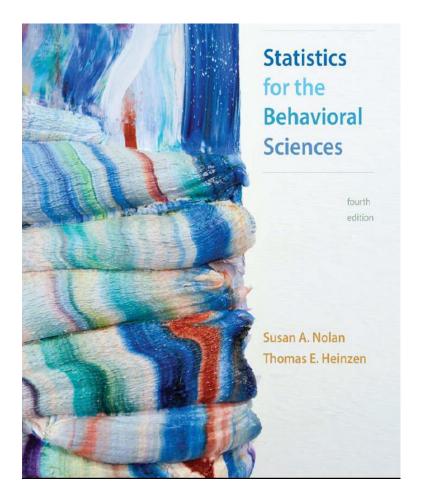
Livros da disciplina

Com JASP

https://www.dropbox.com/sh/vfq0e8i1ereo8fm/AACZXVHmY62JX6wfjQwiGxLaa?dl=0







Sugestão de leitura

